



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE



CONCURSO DE ADMISSÃO 2012/2013

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Realização: **02 de dezembro de 2012.**

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal de provas o material abaixo:
 - a) 01 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de:
 - a.1) 20 (vinte) itens do tipo múltipla escolha (das páginas 01 a 09);
 - a.2) 01 (um) item destinado à redação que contém PROPOSTA DO TEMA DA PRODUÇÃO TEXTUAL (página 10) e RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL (página 11).
 - b) 01 (uma) **FOLHA AVULSA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL** (página 12).
 - c) 01 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas dos itens formulados na prova.
02. Verifique se este material está em ordem. (Conferência das folhas pelo fiscal).
03. Após a conferência, o candidato deverá identificar a sua prova com caneta, no espaço próprio:
 - a) Inicialmente, coloque no final desta folha, no local abaixo indicado, **TALÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CARTÃO-RESPOSTA**, o número de inscrição, o seu nome por extenso em letra de forma e assine;
 - b) após esse preenchimento, e mediante ordem do fiscal, aguarde a orientação para identificar o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - c) no **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá fazer, mediante ordem, a identificação somente no local indicado; é estritamente proibido fazer qualquer tipo de rasura ou outra marcação e identificação em local fora do campo apropriado, sob pena de ter seu **CARTÃO-RESPOSTA** anulado e/ou invalidado. Não dobrar, amassar ou manchar o **CARTÃO-RESPOSTA**;
 - d) só serão consideradas as respostas marcadas com caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**. As marcações com lápis não serão consideradas. Não será permitido caneta tipo replay ou similar e corretor líquido.
04. **Não haverá substituição da FOLHA AVULSA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)**. Será anulada e/ou invalidada a folha que contiver rasuras ou marcações feitas com intuito de identificá-la para outrem.
05. Feita a conferência do material e a identificação do **CADERNO DE QUESTÕES** e do **CARTÃO-RESPOSTA**, deixe a prova com a capa voltada para baixo, sobre a carteira e aguarde ordem para iniciar as resoluções (toque de sirene às 09 horas – horário local).
06. A prova é estritamente individual. Qualquer dúvida sobre a impressão dos itens deverá ser sanada nos 15 (quinze) minutos iniciais.
07. Para cada um dos itens são apresentadas 05 (cinco) alternativas classificadas com as letras: **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**. Só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas uma alternativa para cada item; a marcação em mais de uma alternativa anula o item, mesmo que uma das respostas esteja correta.
08. Marque a resposta certa de cada item, preenchendo o retângulo correspondente no **CARTÃO-RESPOSTA**.
09. Para fins de correção, será considerado **apenas o CARTÃO-RESPOSTA** do candidato e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL**. Em ambos deverá ser usada somente caneta esferográfica azul ou preta.
10. Não será permitido ao candidato utilizar, durante a realização da prova, eletroeletrônicos, bem como telefone celular ou qualquer espécie de fonte de consulta.
11. Após o tempo destinado à realização da prova, não escreva mais nada e, mediante ordem, levante-se e entregue o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA PARA PRODUÇÃO TEXTUAL** ao fiscal.
12. O tempo total de duração desta prova é de 03 (três) horas, já incluso o tempo para preenchimento das suas respostas no **CARTÃO-RESPOSTA** e para a produção da redação.
 - a. O candidato só poderá sair da sala, por término da prova, após 45 (quarenta e cinco) minutos do início dela, ou seja, às 9h 45min.
 - b. O **CADERNO DE QUESTÕES** só será devolvido ao candidato a partir das 12h 20min, na própria sala onde o candidato realizou a prova.

TALÃO DE IDENTIFICAÇÃO

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO

DATA: 02 de dezembro de 2012.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO: _____ NOME: _____

(NOME COMPLETO EM LETRA DE FORMA)

ASSINATURA: _____

1ª QUESTÃO (7,00 PONTOS)**INTERPRETAÇÃO TEXTUAL E GRAMÁTICA**

Leia atentamente o texto abaixo e resolva os itens que a ele se referem.

Texto I**O homem que espalhou o deserto**

Quando menino, costumava apanhar a tesoura da mãe e ia para o quintal, cortando folhas das árvores. Havia mangueiras, abacateiros, ameixeiras, pessegueiros e até mesmo jabuticabeiras. Um quintal enorme, que parecia uma chácara e onde o menino passava o dia cortando folhas. A mãe gostava, assim ele não ia para a rua, não andava em más companhias. E sempre que o menino apanhava o seu caminhão de madeira (naquele tempo, ainda não havia os caminhões de plástico, felizmente) e cruzava o portão, ela corria com a tesoura: tome, filhinho, venha brincar com as suas folhas. Ele voltava e cortava. As árvores levavam vantagem, porque eram imensas e o menino pequeno. O seu trabalho rendia pouco, apesar do dia a dia, constante, de manhã à noite.

Mas o menino cresceu, ganhou tesouras maiores. Parecia determinado, à medida que o tempo passava, a acabar com as folhas todas. Dominado por uma estranha impulsão, ele não queria ir à escola, não queria ir ao cinema, não tinha namoradas ou amigos. Apenas tesouras, das mais diversas qualidades e tipos. Dormia com elas no quarto. À noite, com uma pedra de amolar, afiava bem os cortes, preparando-as para as tarefas do dia seguinte. Às vezes, deixava aberta a janela, para que o luar brilhasse nas tesouras polidas.

A mãe, muito contente, apesar do filho detestar a escola e ir mal nas letras. Todavia, era um menino comportado, não saía de casa, não andava em más companhias, não se embriagava aos sábados como os outros meninos do quarteirão, não frequentava ruas suspeitas onde mulheres pintadas exageradamente se postavam às janelas chamando os incautos. Seu único prazer eram as tesouras e o corte das folhas.

Só que, agora, ele era maior e as árvores começaram a perder. Ele demorou apenas uma semana para limpar a jabuticabeira. Quinze dias para a mangueira menor e vinte e cinco para a maior. Quarenta dias para o abacateiro, que era imenso, tinha mais de cinquenta anos. E seis meses depois, quando concluiu, já a jabuticabeira tinha novas folhas e ele precisou recomeçar.

Certa noite, regressando do quintal agora silencioso, porque o desbastamento das árvores tinha afugentado pássaros e destruído ninhos, ele concluiu que de nada adiantaria podar as folhas. Elas se recomporiam sempre. É uma capacidade da natureza, morrer e reviver. Como o seu cérebro era diminuto, ele demorou meses para encontrar a solução: um machado.

Numa terça-feira, bem cedo, que não era de perder tempo, começou a derrubada do abacateiro. Levou dez dias, porque não estava habituado a manejar machados, as mãos calejaram, sangraram. Adquirida a prática, limpou o quintal e descansou aliviado.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2012/2013 – LÍNGUA PORTUGUESA

Mas insatisfeito, porque agora passava os dias a olhar aquela desolação, ele saiu de machado em punho, para os arredores da cidade. Onde encontrava árvores, capões, matos, atacava, limpava, deixava os montes de lenha arrumadinhos para quem quisesse se servir. Os donos dos terrenos não se importavam, estavam em via de vendê-los para fábricas ou imobiliárias e precisavam de tudo limpo mesmo.

E o homem do machado descobriu que podia ganhar a vida com o seu instrumento. Onde quer que precisassem derrubar árvores, ele era chamado. Não parava. Contratou uma secretária para organizar uma agenda. Depois, auxiliares. Montou uma companhia, construiu edifícios para guardar machados, abrigar seus operários devastadores. Importou tratores e máquinas especializadas do estrangeiro. Mandou assistentes fazerem cursos nos Estados Unidos e Europa. Eles voltaram peritos de primeira linha. E trabalhavam, derrubavam. Foram do sul ao norte, não deixando nada em pé. Onde quer que houvesse uma folha verde, lá estava uma tesoura, um machado, um aparelho eletrônico para arrasar.

E enquanto ele ficava milionário, o país se transformava num deserto, terra calcinada. E então, o governo, para remediar, mandou buscar em Israel técnicos especializados em tornar férteis as terras do deserto. E os homens mandaram plantar árvores. E enquanto as árvores eram plantadas, o homem do machado ensinava ao filho a sua profissão.

(BRANDÃO, Ignácio de Loyola. *Contos Brasileiros I*. In: *Para gostar de ler*, V. 8. Editora Ática, 16 edição. São Paulo, SP, 2004. p. 53-55.)

MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A COM UM "X" NOS PARÊNTESES À ESQUERDA.

01. Em relação ao texto I "O homem que espalhou o deserto", assinale a alternativa correta.

- (A) O menino cresceu, tornou-se um grande defensor do meio ambiente e nunca mais cortou uma árvore.
- (B) À medida que o tempo passava, o menino conseguia mais amigos para lhe ajudar na desertificação.
- (C) A mãe, por conveniência, entregou tesouras ao filho para que este ficasse em casa cortando as folhas das árvores.
- (D) O garoto não gostava de brincar na rua com os outros meninos, por isso passou a dedicar-se ao jardim de sua mãe.
- (E) A mãe, muito contente, porque o filho só tirava notas boas na escola, presenteou-lhe com uma tesoura, para que ele cuidasse das árvores da rua.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2012/2013 – LÍNGUA PORTUGUESA

02. Assinale a alternativa cujo elemento textual flexionado em 3ª pessoa comprova o foco sob o qual é narrado o texto I.

- (A) mãe. (linha 3)
- (B) tome. (linha 6)
- (C) menino. (linha 4)
- (D) ensinava. (linha 47)
- (E) técnicos. (linha 45)

03. Um dos objetivos do texto "O homem que espalhou o deserto" é

- (A) apoiar a postura do governo diante dos crimes ambientais.
- (B) elogiar a atitude dos pais mediante o processo de educação dos filhos.
- (C) sensibilizar o leitor para as questões do desmatamento.
- (D) frisar o quão importante é para um filho seguir a profissão dos pais.
- (E) atentar para brincadeiras entre meninos que se tornam ações criminosas.

04. Em "(naquele tempo, ainda não havia os caminhões de plástico, felizmente)", linhas 5 e 6, o uso dos parênteses esclarece que há uma intervenção do (a)

- (A) narrador.
- (B) menino.
- (C) autor.
- (D) leitor.
- (E) mãe.

05. A passagem "Como o seu cérebro era diminuto, ele demorou meses para encontrar a solução" (linhas 26 e 27) demonstra que o menino **não era dotado de**

- (A) altura.
- (B) disciplina.
- (C) coragem.
- (D) perspicácia.
- (E) dinamicidade.

06. A frase "... ensinava ao filho a sua profissão" (linha 47) tem como significado apropriado o de

- (A) transmitir ao filho conhecimentos sobre preservação ambiental.
- (B) possibilitar que o filho continue o processo de desertificação.
- (C) prosseguir no mesmo caminho de extinção da fauna.
- (D) ter afinidade com o que toda a família já fazia.
- (E) dar continuidade à atividade esportiva do pai.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2012/2013 – LÍNGUA PORTUGUESA

07. A expressão destacada em "Parecia determinado, **à medida que** o tempo passava, a acabar com as folhas todas.", (linhas 9 e 10) pode ser substituída, **sem prejuízo de sentido**, por

- (A) assim como.
- (B) quanto mais.
- (C) tão logo.
- (D) tanto quanto.
- (E) desde que.

08. O narrador do texto I demonstra o fascínio que as tesouras já exerciam sobre o menino. Assinale a alternativa cujo trecho transcrito comprova essa afirmação.

- (A) "E o homem do machado descobriu que podia ganhar a vida com o seu instrumento." (linha 36)
- (B) "O seu trabalho rendia pouco, apesar do dia a dia, constante, de manhã à noite." (linha 8)
- (C) "Adquirida a prática, limpou o quintal e descansou aliviado." (linha 30)
- (D) "É uma capacidade da natureza, morrer e reviver." (linha 26)
- (E) "Dormia com elas no quarto." (linha 12)

09. No trecho "Só que, agora, ele era maior e as árvores começaram a perder [...]" (linha 20), a vírgula foi empregada para

- (A) isolar vocábulo explicativo.
- (B) realçar o elemento textual "ele".
- (C) marcar explicação sobre a árvore.
- (D) destacar palavra indicativa de tempo.
- (E) enfatizar circunstância de intensidade.

10. A certa altura do texto, o narrador diz: "E enquanto ficava milionário, o país se transformava num deserto." (linha 44). A opção cujo conteúdo se relaciona com essa ideia é

- (A) O homem, ao perceber que a natureza do país estava sendo devastada, criou uma empresa de filtros para serem usados nas grandes indústrias, evitando a poluição das florestas.
- (B) O pequeno garoto que cortava árvores do quintal tornou-se um homem ambicioso que, ao invés de ajudar a preservar a natureza, somente a devastava.
- (C) O menino que, desde cedo aprendeu a cultivar as plantas, cresceu e foi fazer um curso nos Estados Unidos, para desenvolver técnicas de sustentabilidade.
- (D) O homem que espalhou o deserto recebeu esse título por se tratar de alguém que ficou milionário vendendo ideias contrárias à preservação do meio ambiente.
- (E) A mãe, ao entregar tesouras ao filho para que ele cortasse folhas de seu quintal, contribuiu para que, no futuro, ele fosse um cidadão consciente da necessidade de respeitar a natureza.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2012/2013 – LÍNGUA PORTUGUESA

11. Uma razão para o problema da desertificação, no desfecho do texto I, não ser completamente resolvido foi que

- (A) com o pagamento de propina, o homem que espalhou o deserto obteve apoio de autoridades.
- (B) os donos dos terrenos devastados se importaram com o desmatamento e denunciaram o responsável à polícia.
- (C) o governo demorou para intervir no combate ao problema e isso contribuiu com o processo de desertificação.
- (D) houve uma mobilização dos funcionários, que trabalharam na desertificação, contra o homem do machado.
- (E) os assistentes fizeram cursos nos Estados Unidos e Europa, mas não souberam empregar as técnicas aprendidas.

Texto II**Sustentabilidade**

Sustentabilidade é a habilidade de sustentar ou suportar condições exibidas por algo ou alguém. É uma característica ou condição de um processo ou de um sistema que permite a sua permanência, em certo nível, por um determinado prazo. Ultimamente este conceito, tornou-se um princípio, segundo o qual o uso dos recursos naturais para a satisfação de necessidades presentes não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras.

Sustentabilidade também pode ser definida como a capacidade do ser humano interagir com o mundo preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras. O conceito de sustentabilidade é complexo, mas pode-se dizer que este deve ter a capacidade de integrar as questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais.

Questões sociais: sem o social, não há sustentabilidade. Em primeiro lugar, é preciso respeitar o ser humano, para que este possa respeitar a natureza.

Questões energéticas e econômicas: sem considerar a questão energética, não há sustentabilidade. Sem energia, a economia não se desenvolve. E se a economia não se desenvolve, as condições de vida das populações se deterioram.

Questões ambientais: sem considerar o ambiente, não há sustentabilidade. Com o meio ambiente degradado, o ser humano abrevia o seu tempo de vida; a economia não se desenvolve; o futuro fica insustentável.

O princípio da sustentabilidade pode se aplicar a um único empreendimento, a uma pequena comunidade e até ao planeta inteiro. Para que um empreendimento humano seja considerado sustentável, é preciso que seja: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso.

(<http://pt.wikipedia.org/wiki/sustentabilidade>. Acessado em 19 de setembro de 2012. Adaptado.)

12. O texto II é um verbete, ou seja, um texto informativo. Ao observar sua estrutura, uma característica importante apresentada é o (a)

- (A) emprego de palavras no sentido conotativo.
- (B) abordagem da informação em 1ª pessoa.
- (C) uso de versos num texto em prosa.
- (D) tratamento impessoal do assunto.
- (E) opção por uma linguagem coloquial.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2012/2013 – LÍNGUA PORTUGUESA

13. Nas orações "... mas pode-se dizer que **este** deve ter a capacidade de integrar as questões sociais [...]" (linhas 8 e 9), texto II, a palavra destacada refere-se ao termo

- (A) complexo.
- (B) meio ambiente.
- (C) recursos naturais.
- (D) capacidade do ser humano.
- (E) conceito de sustentabilidade.

14. De acordo com as informações apresentadas no texto II é correto afirmar que

- (A) a diversidade cultural não é uma questão social.
- (B) projetos sustentáveis devem ignorar as futuras gerações.
- (C) a questão social envolve, primeiramente, o respeito ao ser humano.
- (D) sustentabilidade é a capacidade do ser humano de se sustentar isoladamente.
- (E) o princípio da sustentabilidade só pode ser aplicado em grandes empreendimentos.

Texto III



(Quino, Editora Martins Fontes, São Paulo, 1991, p. 79.)

15. É possível observar, na tira acima, texto III, que a garotinha Mafalda é

- (A) ingênua e passiva.
- (B) crítica e irônica.
- (C) ignorante e imatura.
- (D) conformada e otimista.
- (E) indiferente e desrespeitosa.

16. Dentre as possíveis leituras da tirinha, assinale a única opção de análise que **não** está de acordo.

- (A) Apresentar dicas de boas ações de cidadania.
- (B) Mostrar que a curiosidade é própria das crianças.
- (C) Reforçar a importância da influência dos pais na educação dos filhos.
- (D) Levar o leitor a refletir criticamente sobre os comportamentos humanos.
- (E) Explicitar questões voltadas à conservação e à preservação ambiental.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2012/2013 – LÍNGUA PORTUGUESA

17. No último quadrinho, Mafalda considera que a mãe tem muito senso de humor, porque
- (A) todas as pessoas, para Mafalda, são bem humoradas.
 - (B) a menina quer debochar do modo que a mãe leva a vida.
 - (C) a mãe tem uma postura muito rígida em relação às crianças.
 - (D) Mafalda não acredita que a humanidade constrói um mundo melhor.
 - (E) a mãe não demonstra interesse em se envolver com questões filosóficas.

Texto IV

**Ignorância é fogo.
E cinzas.**



Ainda tem gente que acha que fogo ajuda a devolver força à terra e viço às pastagens. Jogue um balde de água fria nessa ideia. Afinal, é preciso muita piromania para achar que fogo faz bem à Natureza. Se fosse assim, o tronco calcinado aí da foto ainda seria uma árvore.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2012/2013 – LÍNGUA PORTUGUESA

18. Todas as palavras destacadas possuem o mesmo sentido que calcinado, texto IV, **exceto**

- (A) Após faltar ao treino de futebol, ele ficou muito queimado com o técnico.
- (B) O trabalhador fez a queima da cana, por isso o solo estava tão encarvoado.
- (C) Tomou todo aquele sol, então seu corpo parecia estar torrado.
- (D) Tudo, depois do incêndio, foi transformado em cinzas.
- (E) O frango assou tanto que ficou estorricado.

19. Das alternativas abaixo retiradas do texto IV, a que apresenta a palavra "fogo" como uma característica é:

- (A) " ...acha que fogo ajuda a devolver força à terra..."
- (B) Além das árvores, o fogo mata também os animais.
- (C) "...achar que fogo faz bem à Natureza."
- (D) Com fogo não se brinca!
- (E) "Ignorância é fogo."

20. A frase: "Jogue um balde de água fria nessa ideia." no contexto da campanha publicitária, texto IV, **não** significa

- (A) lutar contra os infratores.
- (B) desistir desse propósito.
- (C) atear fogo na floresta.
- (D) mudar de atitude.
- (E) aderir à causa.

2ª QUESTÃO (3,00 pontos)**Proposta de redação**

A coletânea de textos desta prova tem uma intencionalidade: chamar a atenção do leitor, **você**, para uma reflexão sobre conservação e preservação do meio ambiente, o que todos, hoje, comumente chamam de sustentabilidade.

Pensando sobre esse assunto, você fará um texto do **tipo narrativo em prosa**, que explore uma aventura, em 3ª pessoa, que apresente como personagem central um menino preocupado com a preservação ambiental, atendendo ao tema:

"O progresso da humanidade com preservação do meio ambiente é possível."

Tanto fatos ficcionais como reais poderão fazer parte de sua composição, no entanto você não poderá se esquecer de que é um texto narrativo. Este, portanto, deverá em sua estrutura contemplar:

- a) Sequência narrativa ou partes: situação inicial, complicação, clímax e desfecho ou situação final;
- b) Elementos da narrativa: personagens, tempo, espaço, foco narrativo.

Sugestão: o protagonista de sua narrativa poderá resolver problemas como: evitar um grande contrabando de aves; controlar um incêndio de terríveis proporções ao meio ambiente; proibir a instalação de uma fonte poluidora próxima a uma área verde; entre outros. Enfim, explore, com bastante criatividade a tipologia textual e a temática, não se esquecendo de conciliar preservação e desenvolvimento.

Atente-se para:

- a) Não copiar **nada** dos textos desta prova;
- b) Adequar nível de linguagem ao gênero solicitado;
- c) Atender ao número de linhas exigidas; entre 20 e 25;
- d) Não fugir ao tema solicitado. Caso haja fuga, isso acarretará em nota **ZERO**;
- e) Cuidar dos aspectos estruturais: paragrafação, pontuação, acentuação, emprego de maiúsculas e minúsculas, uso de conectivos adequados;
- f) Utilizar com bastante eficiência o rascunho, pois o mesmo não será corrigido. Aproveite-o ao máximo para, então, passar o texto na folha para produção textual;
- g) Transcrever o texto definitivo, sem rasuras e em letra legível, na folha para produção textual;
- h) Usar caneta azul ou preta no texto definitivo;
- i) Dar título sugestivo ao texto produzido.
- j) O tempo de produção do texto que já está contido no tempo de duração da prova;
- l) Não fazer marcas, sinais ou quaisquer tipos de rasura na folha para produção textual, que possa identificá-lo.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

FOLHA PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL

GRAU:
_____**REDAÇÃO** (3,00 pontos)

RESERVADO			